



RESENHA

BEUTLER, Johannes. **Evangelho segundo João: comentário**. Tradução: Johan Konings. São Paulo: Paulus, 2015. 550 p.

 Mariana Aparecida VENÂNCIO*

Nascido em 1933, o jesuíta Johannes Beutler lecionou disciplinas de Novo Testamento na Philosophisch-Theologische Hochschule Sankt Georgen, em Frankfurt. Foi professor também na Pontifícia Universidade Gregoriana e no Pontifício Instituto Bíblico, em Roma. Sua mais recente obra publicada, **Evangelho segundo João** (2015) foi originalmente lançada na Alemanha em 2013. Traduzida para o português por Johan Konings, a obra é uma das mais importantes referências para o estudo do Quarto Evangelho na atualidade.

O comentário apresentado por Beutler é resultado, principalmente, de sua docência no Pontifício Instituto Bíblico, exercida entre os anos de 2000 e 2007, embora reúna as pesquisas às quais ele dedicou-se durante todo seu itinerário acadêmico. É possível reconhecer, na obra em questão, um sério trabalho de revisão da literatura clássica acerca do **Evangelho de João**, de modo que os resultados apresentados por Johannes Beutler confirmam, discutem e ampliam as pesquisas já iniciadas por importantes comentadores alemães e de outras nacionalidades, dentre os quais é importante destacar Rudolf Bultmann, Charles Harold Dodd, Donatien Mollat, Rudolf Schnackenburg e Raymond E. Brown.

A obra é organizada em duas principais partes: uma breve introdução geral, que tem por objetivo aproximar o leitor do **Evangelho de João** e torná-lo capaz de

* Graduanda em Teologia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF). E-mail: <marianaavenancio@gmail.com>

compreender as indicações levantadas ao longo do comentário; e a exegese do texto, organizada por blocos narrativos.

Na introdução geral, intitulada **Encaminhando**, o autor discute algumas questões primárias acerca do **Evangelho de João**, tais como: estrutura, finalidade, possíveis fontes literárias, data e local de origem, autor, canonicidade e atualidade. É interessante ressaltar que a leitura proposta por Beutler pretende demonstrar a unidade significativa entre o texto do Quarto Evangelho e as narrativas veterotestamentárias. Na tentativa de identificar as tradições que perpassam o **Antigo Testamento** e embasam as narrativas joaninas, o autor aborda de forma sincrônica o texto do **Evangelho de João**, sem deixar de considerar também a contribuição dos métodos de leitura diacrônica.

Na segunda parte, **Exegese**, o autor tece seu comentário aos diversos blocos narrativos do **Evangelho de João**. Inicialmente, apresenta uma tradução própria, atenta às particularidades do grego bíblico. Em seguida, são apresentadas questões introdutórias a respeito do texto, tais como a composição e o gênero literário em questão, também situando o acontecimento em seu contexto. Segue-se a parte mais extensa, que compreende a exegese pormenorizada dos versículos, atenta aos pequenos detalhes e aos termos gregos mais importantes, analisados e transliterados de forma cuidadosa sempre que se faz necessário. O comentário exegético a cada trecho é ainda concluído com uma leitura que procura aproximar o **Evangelho de João** das vivências atuais.

Não se pode deixar de notar o sério esforço em aproximar as narrativas joaninas das tradições do Antigo Testamento, o que auxilia numa maior compreensão do sentido teológico do Evangelho, e deixa também transparecer uma particularidade do presente comentário. Muitas considerações feitas por Beutler nesta recente obra estavam ocultas nos mais sérios trabalhos anteriores. Tal fato faz-se notar de forma clara no comentário à narrativa de Jo 4,1-42, por exemplo, onde a referência às cenas de casamento veterotestamentárias é indicada por Beutler com grande segurança, que lhe permite uma nova forma de ler a história do encontro de Jesus e a mulher Samaritana junto ao poço de Jacó.

Na compreensão de que a cristologia desenvolvida pelo autor do Quarto Evangelho é a mais desenvolvida dentre os Evangelhos canônicos, Beutler procura aliar-se, com seu comentário, à intencionalidade primeira do próprio escrito joanino:

conduzir à fé em Jesus Cristo e corroborá-la em meio às diversas dificuldades que se apresentam aos leitores do Evangelho. A leitura da referida obra faz-se útil e necessária, pois, a todos aqueles que procuram estudar, ler e compreender com seriedade o Evangelho de João, e encontrar nele motivações que sustentem a tão desafiadora vivência da fé nos dias atuais.